



## USO DE GÊNEROS JORNALÍSTICOS EM AULAS DE PORTUGUÊS <sup>1</sup>

*Simone Silva Pires de Assumpcao<sup>2</sup>, Jaci Kieslich<sup>2</sup>*

Este trabalho é mais um dos resultados do Projeto de Extensão “O Ensino de Línguas e a Ressignificação da Prática Docente”, realizado por seis professoras do Departamento de Estudos de Linguagem, Arte e Comunicação, da UNIJUÍ, e por um bolsista PIBIC. O projeto objetiva a formação continuada de professores de língua portuguesa, inglesa e espanhola do ensino fundamental e médio da rede pública de Ijuí, Santa Rosa e Três Passos. O presente artigo propõe-se a discutir a importância do contato sistemático dos estudantes do ensino médio com os gêneros jornalísticos, como forma de ampliar conhecimentos e desenvolver opinião própria. Também apresenta algumas propostas de atividades para uso em aulas de língua portuguesa. A proposta baseia-se na teoria de gêneros textuais e tem como autores fundamentais Bakhtin, Bazerman, Bezerra, Dionisio, Marcuschi, Rojo, Schneuwly, Koch, Serafini, Fiorin, entre outros. O trabalho com gêneros textuais é uma oportunidade de lidar com a língua em seus usos autênticos. Os gêneros jornalísticos incluem notícia, reportagem, carta do leitor, entrevista, artigo de opinião, crônica esportiva e social, classificados, entre outros. O que todos têm em comum é a argumentação, um processo que consiste em explanar, interpretar, ordenar, justificar, relacionar idéias, convencer e persuadir. Entendemos que uma proposta curricular que busca a formação de sujeitos críticos e reflexivos há que privilegiar o contato do educando com textos da ordem do argumentar, como são os gêneros jornalísticos.

<sup>1</sup> Projeto de Extensão

<sup>2</sup> Professora extensionista do DELAC – UNIJUÍ